FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO DE LETRAS- LÍNGUA INGLESA NA UNILAB: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS DISCENTES PARA O MERCADO DE TRABALHO

Orientanda: Paulina Kayila Kuzulu

Orientador: Roque Nascimento Albuquerque

Resumo: A pesquisa intitulada “*Formação de professores do curso de Letras – Língua Inglesa na Unilab: desafios e perspectivas para o mercado de trabalho*” ressalta a importância de um ensino que valorize o protagonismo discente, superando práticas mecânicas e normativas, ao mesmo tempo em que estimula o pensamento crítico. O curso de Letras – Língua Inglesa na Unilab se destaca por seu caráter multicultural e pela integração entre países lusófonos e africanos, proporcionando um ambiente acadêmico diverso e enriquecedor. Nesse contexto, o estudo busca analisar os principais desafios enfrentados durante a formação inicial dos professores de Língua Inglesa na Unilab, bem como avaliar as oportunidades de inserção profissional dos egressos. De abordagem qualitativa, a pesquisa valoriza os relatos de estudantes e ex-alunos, situando-os dentro da ampla diversidade cultural que caracteriza a instituição. Para embasar as discussões teóricas, o estudo se apoia nos referenciais de Kramsch (1998), Byram (1997), Menezes de Souza (2011) e Kumaravadivelu (2008), entre outros. Os resultados apontam para a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e inovadoras, capazes de preparar os futuros professores para atuar com criticidade e sensibilidade em contextos educacionais diversos.

Palavras-chave: Formação docente, Língua Inglesa, Unilab, Mercado de trabalho, Ensino multicultural.

Abstract: The research titled “*Teacher Training in the English Language Course at Unilab: Challenges and Prospects for the Job Market*” highlights the importance of an educational approach that fosters student protagonism, moving beyond mechanical and normative practices to stimulate critical thinking. The English language course at Unilab is distinguished by its multicultural nature and its role in integrating Portuguese-speaking and African countries, creating a diverse and dynamic academic environment. This study aims to analyze the key challenges encountered during the initial training of English language teachers at Unilab and to evaluate the professional opportunities available to graduates. Adopting a qualitative approach, the research prioritizes the perspectives of students and alumni, contextualizing their experiences within the institution’s rich cultural diversity. The theoretical framework is supported by scholars such as Kramersch (1998), Byram (1997), Menezes de Souza (2011), and Kumaravadivelu (2008), among others. Findings underscore the need for more inclusive pedagogical practices, equipping future teachers with the critical awareness and sensitivity required to navigate diverse educational contexts effectively.

Keywords: teacher training, English language, Unilab, job market, multicultural teaching.

1. INTRODUÇÃO

Este estudo busca analisar as dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de Letras – Língua Inglesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), além de refletir sobre as perspectivas de inserção profissional no mercado de trabalho. Inserida em um ambiente multicultural e multilinguístico, a formação docente na UNILAB apresenta desafios complexos, exigindo práticas pedagógicas que dialoguem com a diversidade cultural dos estudantes. Assim, o objetivo central da pesquisa é examinar os processos formativos que marcam a trajetória dos discentes, enfatizando a superação de práticas educacionais tradicionais e a promoção de um pensamento crítico e reflexivo. Dessa maneira, busca-se prepará-los para atuação em contextos interculturais e globalizados.

Para alcançar esse propósito, o estudo investiga os principais desafios enfrentados na formação inicial de professores de Língua Inglesa, abordando aspectos como infraestrutura, currículo, metodologias de ensino e experiências interculturais no ambiente acadêmico. A pesquisa adota uma abordagem de natureza qualitativa, baseando-se em uma abordagem descritiva e interpretativa, que tem como principais procedimentos metodológicos a aplicação de questionários abertos e a realização de entrevistas semiestruturadas com discentes em formação e egressos do curso. Os dados foram analisados à luz da análise de conteúdo, buscando identificar percepções, experiências e expectativas quanto à formação recebida e às possibilidades profissionais futuras. A fundamentação teórica se apoia em autores como Kramsch (1998), Byram (1997), Menezes de Souza (2011) e Kumaravadivelu (2008), cujas contribuições reforçam a importância de uma formação docente crítica e intercultural. Os resultados evidenciam um descompasso entre a formação teórica e as exigências práticas do mercado de trabalho, especialmente no que se refere ao uso de tecnologias educacionais, à aplicação de abordagens interculturais e ao desenvolvimento de competências didáticas voltadas à formação multicultural.

A análise se estrutura em quatro eixos principais: o contexto da formação, os desafios enfrentados, as experiências interculturais e as perspectivas para o mercado de trabalho. Dessa forma, pretende-se contribuir para o fortalecimento do protagonismo discente e para o aprimoramento das práticas pedagógicas no curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB, promovendo uma formação mais alinhada às demandas contemporâneas da educação e da sociedade.

2. METODOLOGIA

A formação de professores de Língua Inglesa no Brasil enfrenta uma série de desafios relacionados à estrutura do sistema educacional, ao ensino pedagógico e aos aspectos socioculturais, que impactam diretamente a qualidade da educação e a empregabilidade dos egressos. No contexto da UNILAB, esses desafios apresentam características específicas devido à proposta de educação multicultural e inclusiva, voltada para a formação de estudantes brasileiros e internacionais, especialmente oriundos de países africanos de língua portuguesa e do Timor-Leste.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras – Língua Inglesa busca atender às necessidades da formação docente por meio da articulação entre teoria e prática, considerando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e das demandas específicas da educação bilíngue e intercultural (BRASIL, 2018). No entanto, estudos apontam que deficiências na formação linguística e pedagógica, a falta de fluência em inglês, a ausência de experiência prática consistente e a escassez de recursos didáticos adequados são fatores que limitam a preparação dos futuros docentes (LEFFA, 2016; PAIVA, 2019).

Diante desse cenário, esta investigação tem como objeto de análise o curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, com foco na análise documental, buscando compreender os desafios enfrentados na formação inicial de professores e suas implicações para a inserção profissional.

2.1 Natureza de pesquisa

A pesquisa é de cunho qualitativo, com análise documental. Segundo Suassuna (2008, p. 348), “a pesquisa qualitativa responde questões particulares, enfoca um nível de realidade que não pode ser quantificado e trabalha com um universo de múltiplos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes”. Quanto à análise documental, para Godoy (1995) a pesquisa qualitativa pode ser de três tipos: estudo de caso, etnográfica e documental. Com documentos, não se trata apenas de escritos, mas de maneira mais ampla, incluem-se “impressos, manuscritos, registros audiovisuais e sonoros, imagens, sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação.” (Kripka; Scheller; Bonotto, 2015, p. 59).

2.2 Cenário da pesquisa

A instituição escolhida como cenário de pesquisa foi a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), local onde o pesquisador realiza sua formação no curso de Letras – Língua Inglesa, nos campi do Ceará. A UNILAB possui uma composição estudantil singular, formada por brasileiros e estudantes oriundos de países lusófonos da África e da Ásia, como Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Cabo Verde e Timor-Leste. Assim, as salas de aula configuram-se como espaços multiculturais e multilíngues, nos quais o inglês é utilizado não apenas como objeto de estudo, mas também como meio de comunicação entre discentes de diferentes nacionalidades.

2.3 Instrumento de coleta de dados

Os instrumentos utilizados para a geração dos dados deste trabalho, considerando o caráter qualitativo da pesquisa e sua abordagem documental e descritiva, foram construídos de modo a articular a percepção discente com os objetivos e diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras – Língua Inglesa da UNILAB. A principal ferramenta empregada foi um questionário com questões abertas e fechadas, elaborado com base em eixos norteadores relacionados à formação docente, ao currículo do curso e às expectativas quanto à inserção profissional dos discentes.

3.1 Formação Inicial de Professores de Línguas: Teorias e Práticas Pedagógicas

A formação inicial de professores de línguas na UNILAB pode ser compreendida sob uma perspectiva crítica e transformadora, que defende uma prática pedagógica emancipadora e considera as dimensões políticas e culturais da educação. Freire (1996, p. 43-45) enfatiza a importância de um ensino que promova a autonomia dos alunos e o pensamento crítico, permitindo que o professor atue como mediador e agente de transformação social.

Freeman (1998, p. 16-18), por sua vez, defende que o professor deve ser um pesquisador da própria prática, promovendo uma formação que articule teoria e experiência em sala de aula. Ambos os autores sugerem a superação de modelos tradicionais, priorizando práticas colaborativas e contextualizadas que preparem os futuros docentes para enfrentar desafios locais e globais.

3.2 Ensino de Línguas em Contextos Multilíngues e Interculturais

O ensino de línguas na UNILAB exige competências que vão além do domínio linguístico, abrangendo habilidades para lidar com ambientes multilíngues e interculturais. Kramsch (1998) destaca a importância das práticas culturais e identitárias no ensino de línguas, ressaltando a necessidade de uma abordagem que considere as interações sociais e os aspectos simbólicos da linguagem.

Cassiano (2020) complementa essa perspectiva ao enfatizar a relevância do diálogo entre saberes e o respeito às diversas vozes presentes no ambiente acadêmico. Assim, a formação docente deve promover uma consciência crítica e intercultural, preparando os futuros professores para atuar em contextos educacionais diversificados e inclusivos.

3.3 Mercado de Trabalho para Professores de Inglês: Desafios e Oportunidades

O mercado de trabalho para professores de inglês tem passado por transformações significativas, trazendo novas possibilidades de atuação, como ensino remoto, tradução e projetos sociais. Leffa (2012, p. 25-28) destaca a necessidade de adaptação às exigências contemporâneas da profissão, ressaltando a importância do desenvolvimento de competências relacionadas aos multiletramentos e à mediação cultural.

Melo-Pfeifer (2020, p. 74-77) aponta que a integração de tecnologias no ensino de línguas tem se tornado cada vez mais essencial, ampliando as oportunidades de inserção profissional. Dessa forma, é fundamental que a formação docente contemple estratégias inovadoras para garantir que os professores estejam preparados para os desafios e demandas do mercado atual.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, discutem-se as percepções dos discentes participantes da pesquisa sobre os desafios da formação inicial no curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB e as perspectivas para sua inserção profissional no mercado de trabalho. A análise foi organizada em quatro eixos temáticos: (1) articulação entre teoria e prática, (2) desafios enfrentados na formação docente, (3) adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às demandas do mercado de trabalho e (4) propostas de melhoria para o curso.

4.1 A Integração entre Teoria e Prática na Formação Docente: Reflexões a Partir dos Estágios Supervisionados

O estágio supervisionado desempenha um papel essencial na formação docente, pois articula teoria e prática e insere o estudante na realidade escolar. Para Pimenta e Lima (2012, p. 18-20), trata-se de um espaço privilegiado para a reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Tardif (2002, p. 36-38) ressalta que o conhecimento docente se constrói, sobretudo, por meio da vivência prática, sendo o estágio um componente fundamental desse processo. Libâneo (2013, p. 72-75) enfatiza, ainda, o papel político do estágio, ao confrontar o futuro professor com os desafios e desigualdades educacionais, exigindo uma postura crítica e transformadora. Dessa forma, o estágio não deve ser visto apenas como uma exigência curricular, mas como um elemento crucial na construção da identidade e da autonomia profissional dos docentes.

No curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB, os estágios supervisionados ocorrem por meio das Práticas de Ensino I a V, que integram teoria e prática de forma progressiva. Essas disciplinas envolvem observação, planejamento e reflexão, podendo incluir ações no PIBID, Residência Pedagógica ou Núcleo de Idiomas. Apesar das contribuições desse modelo, muitos alunos relatam dificuldades em articular os fundamentos teóricos com as experiências práticas, evidenciando lacunas entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sala de aula.

O discente D2, por exemplo, menciona dificuldades na execução de protocolos do estágio, como o termo de compromisso e o período de observação, muitas vezes ignorados pelos agentes do processo. Além disso, relata que, devido à sobrecarga das escolas, os estagiários acabam assumindo turmas sem orientação prévia, o que evidencia fragilidades estruturais e a necessidade de maior integração entre a universidade e as escolas.

Esse depoimento revela que, apesar da existência de protocolos que deveriam orientar o estágio como a assinatura do termo de compromisso e a fase de observação, esses procedimentos frequentemente não são cumpridos. A sobrecarga das escolas e a falta de comunicação entre universidade e campo de estágio resultam na inserção dos estagiários diretamente na regência, sem a devida preparação, fragilizando sua formação e comprometendo o propósito pedagógico do estágio.

Ainda dentro dessa temática, D2 respondeu à questão "**Como você avalia a estrutura do estágio supervisionado no curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB?**" Seu depoimento evidencia um descompasso entre o PPC e a prática dos estágios supervisionados. Embora o curso preveja uma inserção progressiva, a desorganização prejudica esse processo.

Em alguns casos, os alunos iniciam disciplinas avançadas sem terem cursado as anteriores, rompendo a sequência formativa e dificultando a articulação entre teoria e prática, comprometendo a qualidade dos estágios.

Apesar dessas limitações, os relatos também apontam experiências positivas. D1 reconhece que o estágio é uma etapa fundamental da formação, permitindo vivências no ambiente escolar e a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos. Esse depoimento sugere que, embora o estágio represente um avanço significativo na formação prática, ainda há espaço para melhorias no acompanhamento pedagógico e na diversificação dos cenários educacionais oferecidos aos estagiários.

D3, por sua vez, destaca que as experiências vividas durante o estágio, especialmente por meio de programas como o PIBID, foram bem aproveitadas e contribuíram significativamente para sua formação, proporcionando uma inserção mais estruturada e orientada no cotidiano escolar. Como relata: **"Fiz aproveitamento das práticas, isso chega a ter mais vantagens."** Esse depoimento evidencia que a participação em programas institucionais pode qualificar a experiência do estágio, oferecendo um acompanhamento mais consistente, oportunidades práticas enriquecedoras e uma melhor articulação entre teoria e prática.

Assim, a análise dos relatos dos alunos demonstra que o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação docente no curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB. No entanto, desafios como a falta de organização, a integração limitada com as escolas e a ausência de um acompanhamento pedagógico adequado ainda comprometem a experiência formativa. Programas como PIBID e Residência Pedagógica surgem como alternativas viáveis para aprimorar esse processo, promovendo uma formação mais consistente e alinhada às demandas da realidade profissional.

4.2 Ensino de Línguas em Contextos Multilíngues e Interculturais

A UNILAB possui um perfil institucional singular, voltado para a integração entre o Brasil e os países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP), com ênfase na África e na Ásia. Nesse contexto, os egressos dos cursos de graduação, como o de Letras – Língua Inglesa, são formados em um ambiente caracterizado pelo multilinguismo, pela interculturalidade e pelos desafios sociais e políticos próprios de uma universidade internacional.

No cenário da UNILAB, as Atividades Curriculares de Extensão (ACE) previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras – Língua Inglesa representam uma dimensão fundamental da formação docente. Com 216 horas incorporadas à matriz curricular, as ACEs

possibilitam que os alunos participem de projetos que dialogam diretamente com os contextos multilíngues e interculturais da instituição e das comunidades do entorno. Por meio de ações como projetos de extensão, eventos acadêmico-culturais e programas institucionais, os estudantes têm a oportunidade de articular teoria e prática de forma crítica e contextualizada, desenvolvendo competências interculturais e refletindo sobre o papel social do professor de línguas.

A análise dos dados revela, no relato do participante D3, uma discrepância entre o ideal proposto nos documentos institucionais e a realidade vivenciada pelos discentes do curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB, especialmente no que concerne à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Em consonância com D3, o participante D2 aprofunda essa crítica ao evidenciar, de forma consistente, os desafios enfrentados para a consolidação de uma formação intercultural, tais como a ausência de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade linguística e cultural dos estudantes e a escassez de materiais didáticos que dialoguem com o contexto multilíngue da universidade.

Esses depoimentos são particularmente relevantes no contexto da UNILAB, uma instituição que tem como princípio fundamental a integração entre o Brasil, a Ásia e os países africanos de língua portuguesa, tornando-se um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas de ensino sensíveis à multiplicidade linguística e às trocas culturais. No entanto, os relatos indicam que o ensino de inglês ainda está ancorado em abordagens tradicionais, muitas vezes desconectadas das realidades sociolinguísticas dos estudantes, o que limita a efetivação de uma educação verdadeiramente intercultural.

Diante desse cenário, torna-se essencial repensar a formação de professores de línguas adicionais em contextos como o da UNILAB, onde o inglês não pode ser ensinado apenas como uma língua estrangeira neutra, mas sim como uma língua global atravessada por relações de poder, identidades e culturas diversas. Para isso, é fundamental desenvolver currículos que promovam a reflexão crítica sobre as finalidades do ensino de línguas, incentivar o uso de metodologias participativas e fomentar o reconhecimento dos repertórios linguísticos dos discentes como ponto de partida para práticas pedagógicas significativas. Dessa forma, a formação docente pode se tornar mais coerente com os princípios institucionais de interculturalidade e com os desafios enfrentados pelos futuros professores em contextos educativos multilíngues e diversos.

4.3 Os Egressos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Os egressos do curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB atuam tanto no Brasil quanto em seus países de origem, levando consigo uma formação crítica, intercultural e socialmente comprometida. A docência, especialmente em escolas públicas e comunidades vulneráveis, é uma das principais áreas de atuação. Como afirma D2: **“O curso me deu consciência crítica, aprendi a pensar no ensino de inglês não como imposição, mas como construção conjunta com os estudantes.”** Esse perfil reflete o compromisso da UNILAB com a formação de profissionais sensíveis à diversidade linguística e cultural.

Entretanto, os desafios também fazem parte do percurso. O depoimento de D2 revela que egressos internacionais do curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB enfrentam dificuldades significativas na inserção profissional e acadêmica, especialmente no que se refere à recepção de suas variações linguísticas. A fluência e proficiência em inglês e português desses estudantes são frequentemente questionadas devido a seus sotaques ou estruturas de fala típicas de seus países de origem. Esse cenário evidencia a existência do preconceito linguístico, o que pode restringir o acesso ao mercado de trabalho e à pós-graduação.

Essas barreiras contradizem a proposta multicultural da UNILAB, revelando entraves estruturais e simbólicos na trajetória dos egressos. Para enfrentar esses desafios, torna-se essencial fortalecer políticas institucionais que promovam o reconhecimento da diversidade linguística como um ativo e não como um obstáculo. A criação de espaços de valorização dos repertórios linguísticos dos estudantes e o incentivo à abordagem intercultural no ensino podem contribuir para a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e alinhado aos princípios da UNILAB.

4.4 Uma Breve Análise sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e sua Adequação às Exigências Contemporâneas da Docência e do Mercado de Trabalho

O curso de Letras – Língua Inglesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB, 2024) foi concebido com o compromisso de atender às realidades locais, respondendo às demandas específicas das comunidades onde está inserido. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) enfatiza não apenas uma formação técnica e acadêmica de qualidade, mas também a promoção da justiça social e a superação de desigualdades educacionais históricas.

Com o objetivo de formar profissionais críticos e reflexivos, capazes de atuar de forma interdisciplinar e comprometida com a transformação social, o curso busca alinhar sua estrutura e diretrizes às exigências contemporâneas da docência e do mercado de trabalho, especialmente no que tange à atuação em diferentes contextos da educação pública e privada (UNILAB, 2024, p. 18-19).

O PPC se estrutura de forma a abranger diversas dimensões da formação de professores, oferecendo aos alunos uma base ampla e diversificada de conhecimentos. Dessa maneira, pretende desenvolver habilidades como a comunicação fluente em inglês, a compreensão de teorias e técnicas de pesquisa e a capacidade de relacionar esses conhecimentos com outras áreas do saber. Além disso, busca preparar profissionais aptos a utilizar recursos tecnológicos de maneira ética e responsável, estimulando o raciocínio lógico, a curiosidade investigativa, a apreciação estética e a reflexão filosófica (UNILAB, 2024, p. 18).

Entretanto, o depoimento do discente D2 evidencia as dificuldades na implementação do PPC, apontando que, embora o curso busque oferecer uma formação abrangente e consistente, a limitação de oito semestres dificulta um aprofundamento maior dos conteúdos. As múltiplas demandas da formação específica, da base comum e da proposta singular da instituição acabam sobrecarregando os estudantes, que precisam gerenciar, de maneira complexa, seus próprios percursos formativos. Esse cenário pode comprometer a qualidade do aprendizado e gerar insegurança, revelando um tensionamento entre os objetivos idealizados do PPC e os desafios práticos de sua execução. Surge, então, uma questão central: até que ponto o atual PPC consegue, de fato, responder às exigências do mercado de trabalho e às demandas contemporâneas da formação docente?

Essa preocupação é reforçada pelo relato do discente D2, que destaca a dificuldade do curso em acompanhar rapidamente as inovações tecnológicas e as novas exigências de formação. D2 também ressalta a importância de atualizações ágeis e sensíveis no PPC, garantindo que os professores estejam preparados para lidar com demandas emergentes. A necessidade de um currículo flexível e adaptável é enfatizada, assegurando que os futuros docentes estejam capacitados a continuar aprendendo e se desenvolvendo diante das transformações da área.

Os depoimentos dos discentes D2 e D3 revelam uma visão crítica sobre os limites do PPC frente às exigências do mercado de trabalho atual. D2 aponta que, apesar das boas intenções do curso, sua estrutura não acompanha a velocidade das mudanças sociais e tecnológicas, evidenciando a necessidade de um currículo mais dinâmico e atualizado. D3 complementa essa reflexão, observando que o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e exige competências que vão além da formação acadêmica tradicional.

Ambos convergem na ideia de que o PPC precisa evoluir na integração entre teoria e prática, desenvolvendo habilidades adaptativas que preparem os estudantes para atuar em contextos profissionais diversos e em constante transformação. Dessa forma, fica evidente a importância de revisões periódicas no PPC e de uma maior sensibilidade às demandas contemporâneas, garantindo que a formação docente acompanhe as transformações da sociedade e do mundo do trabalho.

4.5 Perspectivas para Adesão ao Mercado de Trabalho

A inserção no mercado de trabalho é uma das principais preocupações dos discentes do curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB, especialmente diante dos desafios enfrentados ao longo da trajetória acadêmica. A relação entre formação inicial e mercado de trabalho está diretamente ligada às oportunidades reais de atuação profissional e à preparação teórico-prática oferecida ao longo do curso. Nesse contexto, compreender as perspectivas de empregabilidade torna-se essencial para avaliar a efetividade da formação e os caminhos possíveis após a conclusão da graduação.

De acordo com Saviani (2008, p. 204), **"a formação docente deve articular-se com as necessidades reais da prática educativa, considerando as condições históricas, sociais e culturais em que o professor atuará"**, o que, no caso da UNILAB, exige atenção às especificidades multiculturais e plurilíngues da instituição e de seus discentes. A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** (2018, p. 67) também enfatiza a necessidade de uma formação crítica e comprometida com a diversidade, que prepare o professor para contextos variados, como o ensino multilíngue, remoto e interdisciplinar.

Nesse sentido, Nóvoa (2009, p. 25) destaca que **"não se trata apenas de formar professores para o sistema escolar, mas de formar profissionais capazes de construir seus próprios projetos e percursos de vida profissional"**, ampliando as possibilidades de atuação dos egressos para além da docência formal, alcançando áreas como tradução, produção de materiais didáticos, atuação em ONGs e cooperação internacional.

Durante a análise dos dados, D1 revela que, embora existam oportunidades de inserção na área, elas são marcadas por inseguranças relacionadas à valorização e estabilidade da profissão docente. Ao descrever sua expectativa como **"moderada"**, o discente demonstra consciência das limitações do campo, especialmente a desvalorização salarial. A remuneração, segundo D1, não condiz com as responsabilidades exigidas, evidenciando um problema estrutural recorrente na literatura crítica. Além disso, ao mencionar **"concorrência"** e **"contratos temporários"**, D1 sinaliza a precarização das

relações de trabalho na educação, fragilizando os vínculos profissionais e comprometendo o planejamento de carreira a longo prazo.

Por outro lado, D2 apresenta uma perspectiva pragmática e propositiva, que articula criticidade com ação. Ao mesmo tempo em que reconhece os entraves estruturais da carreira docente, o discente evidencia um olhar voltado para a construção de caminhos possíveis, demonstrando autonomia, resiliência e disposição para enfrentar os desafios por meio da qualificação contínua e da diversificação profissional.

O discurso de D2 reconhece as dificuldades do campo educacional, como condições precárias de trabalho, baixos salários e instabilidade, especialmente no setor público. No entanto, demonstra uma postura proativa ao investir na própria formação e no aprendizado contínuo. Essa atitude revela a compreensão de que o mercado de trabalho valoriza mais do que um diploma, exigindo habilidades específicas, experiências diversificadas e atualização constante. Além disso, D2 aponta a importância da atuação em áreas alternativas, como cursos de idiomas, ampliando a visão sobre as possibilidades profissionais na docência em Língua Inglesa.

Em contraste com as perspectivas anteriores, D3 desloca o foco para uma crítica interna ao processo formativo, especialmente no que diz respeito ao domínio da língua inglesa por parte dos(as) graduandos(as). O discurso de D3 revela preocupação com as lacunas na formação prática dos futuros docentes de inglês, ressaltando a fluência na língua como um requisito mínimo para uma atuação profissional eficaz.

A crítica de D3 enfatiza a necessidade de desenvolver uma competência comunicativa sólida na formação docente, pois o domínio teórico-metodológico, embora essencial, não supre a ausência de habilidades práticas na língua. Freire (1996, p. 94) ressalta que **"ensinar exige o domínio do conteúdo"**, o que, no ensino de línguas, implica saber utilizá-la em contextos reais. A falta dessa fluência compromete tanto a autoridade pedagógica quanto a inserção no mercado, que está cada vez mais exigente, especialmente em cursos bilíngues, plataformas online e projetos internacionais.

Os três depoimentos revelam diferentes perspectivas sobre os desafios da empregabilidade: as limitações do mercado de trabalho, o protagonismo na construção da carreira e a necessidade de uma formação linguística sólida. A análise indica que as dificuldades enfrentadas vão além das condições externas, envolvendo também a qualidade da formação oferecida pelo curso. Dessa forma, refletir sobre a inserção dos egressos da UNILAB exige uma abordagem integrada, que considere as demandas do mercado de trabalho, os esforços individuais dos

discentes e a responsabilidade institucional na formação crítica e metodológica dos futuros docentes.

5. PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

Diante dos desafios identificados na formação inicial dos discentes do curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB e das exigências do mercado de trabalho, torna-se fundamental propor recomendações que fortaleçam o processo formativo e ampliem as oportunidades profissionais dos futuros docentes.

A formação deve articular teoria, prática e as experiências dos estudantes, sendo contínua e contextualizada (Tardif, 2002). Zeichner (2008) complementa essa perspectiva ao defender a criação de espaços de escuta e protagonismo estudantil. Assim, as recomendações aqui apresentadas buscam contemplar as necessidades reais dos discentes, os contextos sociolinguísticos em que atuam e as demandas contemporâneas do ensino de línguas, promovendo uma formação crítica, inclusiva e alinhada aos princípios de uma educação multicultural e transformadora.

5.1 Fortalecimento da Competência Linguística e da Prática Oral em Inglês

Um dos aspectos mais enfatizados pelos discentes foi a necessidade de aprimorar a proficiência oral e auditiva na língua inglesa. Muitos apontaram que, embora o curso ofereça uma sólida formação teórica e metodológica, há uma lacuna significativa na prática comunicativa da língua. Assim, recomenda-se:

- Fortalecimento da prática oral do idioma desde os primeiros semestres, criando mais oportunidades de conversação e imersão;
- Adaptação dos cursos de inglês às novas exigências do ensino de línguas;
- Qualificação de professores para garantir que os alunos desenvolvam fluência ao final do curso.

Essa preocupação reflete uma compreensão crítica das lacunas existentes na formação docente e uma visão propositiva, alinhada às exigências atuais do ensino de línguas. Como enfatizou um dos discentes, "**ninguém ensina uma língua que não sabe falar**", reforçando a necessidade de imersão e fluência prática.

Para mitigar essa lacuna, recomenda-se:

- Criação de **clubes de conversação e imersão**;
- Inserção de **oficinas orais** no currículo;
- Estímulo a **apresentações e debates em inglês**;

- Realização de **eventos acadêmicos no idioma-alvo**.

5.2 Ampliação do Acesso a Experiências Internacionais (Intercâmbios)

Outro ponto recorrente na pesquisa diz respeito à necessidade de **intercâmbios acadêmicos** em países anglófonos, como forma de promover contato direto com a cultura e a prática da língua inglesa. As principais recomendações incluem:

- Maior disponibilização de programas de intercâmbio pela coordenação do curso;
- Expansão dos editais de bolsa de intercâmbio acadêmico nacionais;
- Criação de mais oportunidades de intercâmbio para países falantes de inglês.

O intercâmbio é compreendido como uma ferramenta potente de **aprendizagem intercultural** e de **vivência autêntica da língua**, contribuindo para a formação integral do professor (Byram, 1997). Celani (2003) reforça essa ideia, destacando a importância da vivência internacional na formação de professores de línguas.

5.3 Integração da Prática Docente desde os Primeiros Semestres

A antecipação do contato com a sala de aula e o aumento de atividades simuladas foram recomendações frequentes. Para fortalecer a articulação entre teoria e prática, sugere-se:

- Inserção de **mais aulas práticas** em escolas desde os primeiros semestres;
- Implementação de **atividades de simulação** em turmas de graduação;
- Fortalecimento da **integração entre teoria e prática** ao longo do curso.

Essa recomendação corrobora com Perrenoud (2001), que defende que o desenvolvimento da competência profissional exige **experiências concretas de ação pedagógica** em contextos reais.

5.4 Aprimoramento do Currículo e Ampliação das Oportunidades Acadêmicas

A estrutura curricular do curso deve ser aprimorada, especialmente no que diz respeito à oferta de disciplinas obrigatórias e optativas, à carga horária de extensão e à presença de professores efetivos. Recomenda-se:

- Contratação de **professores permanentes**, principalmente efetivos;
- Transformação de **disciplinas fundamentais optativas em obrigatórias**;
- Maior atenção às necessidades dos discentes, incluindo ajustes na oferta de disciplinas.

Além disso, é essencial ampliar a realização de **eventos acadêmicos, minicursos e oficinas**, bem como estabelecer **parcerias institucionais** para uma formação conectada com as transformações do ensino de línguas no século XXI (Freeman & Johnson, 1998).

5.5 Adoção de Metodologias Atualizadas e Uso de Tecnologias no Ensino

A adoção de **metodologias inovadoras** e a integração de **tecnologias educacionais** são essenciais para a modernização da formação docente. Algumas recomendações incluem:

- Promoção de **métodos interativos e colaborativos** no ensino de línguas;
- Atualização constante dos **conteúdos e materiais didáticos**;
- Maior utilização de **tecnologias aplicadas ao ensino de línguas**.

Essa preocupação está em sintonia com os estudos de Leffa (2006), que enfatiza a necessidade de uma formação docente **digitalmente letrada**, capaz de explorar recursos tecnológicos para potencializar a aprendizagem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Escrever este capítulo é como revisitar o caminho que venho trilhando enquanto estudante e futura professora de inglês formada pela UNILAB. Trata-se de um exercício de reflexão sobre a trajetória acadêmica, marcada por singularidades sociais, culturais e linguísticas, e de reconhecimento das inquietações que emergiram ao longo desse percurso. Entre essas questões, destacam-se as experiências dos colegas, sobretudo os estudantes internacionais, que frequentemente expressam preocupações quanto às metodologias adotadas por alguns professores em sala de aula.

A motivação para esta pesquisa surgiu das conversas e percepções compartilhadas por estudantes, especialmente africanos, sobre o receio em relação ao ambiente de trabalho e ao desconhecimento das práticas docentes no Brasil. A maioria relatou um sentimento de não pertencimento, que se intensificava nos estágios supervisionados, onde o contato com as escolas revelava medos e inseguranças sobre sua fluência em inglês e sua aceitação no contexto profissional.

O curso de Letras – Língua Inglesa da UNILAB, embora tenha como base uma proposta plurilíngue e multicultural, ainda carrega contradições importantes. Um exemplo significativo disso é o fato de que, mesmo sendo um curso de inglês, a maioria das disciplinas, incluindo aquelas voltadas à própria língua inglesa, são ministradas em português. Essa escolha, embora compreensível do ponto de vista da acessibilidade didática, impacta diretamente a

confiança dos estudantes no uso real da língua-alvo, reforçando inseguranças em relação à sua inserção no mercado de trabalho.

Durante a pesquisa, foi possível perceber que muitos estudantes, mesmo em fases avançadas do curso, nutriam dúvidas sobre sua capacidade de atuar profissionalmente como professores de inglês. Parte dessas dúvidas está relacionada à escassez de práticas efetivas com a língua em contextos reais, mas também à maneira como alguns docentes lidam com a questão da fluência em sala de aula. A ausência de estratégias inclusivas, que acolham e respeitem as variações linguísticas dos estudantes, acaba reforçando uma visão limitada e excludente do que significa "**falar bem inglês**".

Ao longo do estudo, discutiu-se também a necessidade de repensar o papel dos estágios supervisionados, que deveriam ser espaços de acolhimento, diálogo e construção de identidade profissional, mas que muitas vezes se tornam fontes de ansiedade, sobretudo para aqueles que vêm de outros países ou de contextos de ensino muito distintos. A falta de uma mediação sensível e crítica por parte de alguns professores formadores ainda representa um desafio significativo a ser enfrentado no curso.

Muitos discentes relataram não se sentirem preparados para o mercado de trabalho, expressando um sentimento de inadequação diante de exigências que valorizam padrões eurocêntricos de fluência e competência. O campo profissional tende a reforçar estereótipos excludentes, intensificando essas inseguranças. Assim, torna-se urgente pensar em **estratégias formativas** que reestruturem disciplinas e valorizem experiências pluriculturais e plurilíngues.

Esta pesquisa, ainda que limitada em escopo, lança luz sobre as tensões e os silêncios que permeiam a formação docente na UNILAB e reforça a importância de se construir um espaço de ensino verdadeiramente dialógico, acolhedor e crítico. No entanto, faz-se necessária uma análise aprofundada da visão dos docentes do curso, para uma melhor compreensão dos desafios institucionais como um todo. Ainda assim, acredita-se que este movimento inicial já contribui para reflexões e mudanças concretas na formação dos professores de inglês da UNILAB.

Para investigações futuras, é essencial ampliar o olhar sobre as práticas docentes em outras instituições e centros de ensino de línguas, além de analisar materiais didáticos alinhados a uma perspectiva crítica e inclusiva da língua inglesa no sul global. Também é relevante acompanhar de perto as experiências dos estudantes internacionais durante a graduação, sobretudo nos estágios supervisionados e nas transições para o mercado de trabalho, a fim de compreender suas trajetórias e propor **políticas formativas mais justas**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018.

CELANI, M. A. A. Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

FREEMAN, Donald. **Doing teacher research: from inquiry to understanding**. Pacific Grove: Heinle & Heinle, 1998.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRAMSCH, C. **Language and culture**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

LEFFA, V. J. O mercado de trabalho para professores de língua inglesa. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 5, n. 1, p. 115–126, 2002. Disponível em: <<https://revistas.ucpel.edu.br/index.php/rle/article/view/125>>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MELO-PFEIFER, S. **Formação e empregabilidade em línguas: entre percursos, contextos e políticas**. Lisboa: Lidel, 2020.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Aquisição de segunda língua e ensino de inglês no Brasil**. São Paulo: Pontes, 2019.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

UNILAB. **Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Inglesa**. Redenção: UNILAB, 2022.

WARSCHAUER, M. Technology and language learning: an overview. In: WARSCHAUER, M.; KERN, R. (orgs.). *Network-based language teaching: concepts and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. p. 1-20.